

451

OFICINAR: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE OFICINAS EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL. *Póti Quartiero Gavillon, Cleci Maraschin (orient.) (UFRGS).*

Este estudo se insere no projeto *Oficinando em Rede* que, desde 2005, realiza oficinas tecnológicas (informática, escrita, fotografia e robótica) com crianças e adolescentes usuários do Centro Integrado de Atenção Psicossocial do Hospital Psiquiátrico São Pedro (CIAPS - HPSP). No CIAPS, também acontecem outras oficinas, não pertencentes a este projeto. A modalidade de intervenção denominada de “oficinas” têm sido muito empregada como recurso terapêutico, principalmente com o advento da Reforma Psiquiátrica, nos serviços substitutivos de saúde mental. O objetivo do estudo é analisar a especificidade deste dispositivo no CIAPS – HPSP, utilizando a metodologia da pesquisa-intervenção. Através da participação nas oficinas, dos registros das mesmas nos diários de campo e de entrevistas semi-estruturadas com a equipe técnica do serviço, a pesquisa busca identificar quais as práticas e as concepções de oficina sustentadas por esta equipe. Também buscamos uma reflexão sobre o alinhamento de seus objetivos com os projetos terapêuticos. Os resultados preliminares permitem distinguir que um componente importante na noção de oficina é a ênfase colocada na ação operativa e construtiva dos sujeitos que dela participam. Também foi mencionada uma certa organização temática e temporal, além de um forte ingrediente de aprendizagem. O material segue em análise, e espera-se que os resultados possam apoiar discussões sobre os aportes na modalidade de oficinas como estratégia de intervenção em serviços de saúde mental. Explicitar e analisar as práticas nesse campo pode auxiliar que as mesmas tenham mais efetividade, ultrapassando os impasses aí recorrentes. (PIBIC).